Relatório de Execução Orçamental 1º Trimestre 2023

IP Engenharia

INDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO 2

2. OBJETIVOS DE GESTÃO 5

3. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 11

3.1 RENDIMENTOS OPERACIONAIS 12

3.2 GASTOS OPERACIONAIS 14

4. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 17

5. ÁREA INTERNACIONAL 18

6. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA 20

6.1. EVOLUÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL 20

6.2. CONJUNTO DOS ENCARGOS COM DESLOCAÇÕES, AJUDAS DE CUSTO, ALOJAMENTOS, FROTA AUTOMÓVEL E CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTORIA 22

6.3. GASTOS COM PESSOAL 24

7. ANEXOS 27

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Engenharia, S.A. (IPE) no 1º trimestre de 2023 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2023, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O PAO 2023-2025 da IP Engenharia foi aprovado pelo Conselho de Administração Executivo da Infraestruturas de Portugal, S.A., e pelo Conselho de Administração da IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A. em 2022-09-15, sobre o qual o Fiscal Único da IPE emitiu parecer favorável, datado de 2022-09-15, tendo sido submetido no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF) em 2022-09-16.

Nos termos e para o efeito do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, foi aprovado o relatório de análise n.º 246/2022, de 14 de outubro, respeitante ao Plano de Atividades e Orçamento 2023-2025 da IP Engenharia, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM), por Despacho n.º 46/2023-SET de 01 de março e por Despacho conjunto de aprovação do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado das Infraestruturas, de 02 de março.

A Empresa tem a sua quota-parte de contribuição para assegurar a sustentabilidade financeira da IP, no âmbito do desenvolvimento e modernização integrada da rede rodoferroviária. Os recursos humanos da IPE estão focados e participam, direta e indiretamente no âmbito da sua atividade, com as suas competências técnicas de coordenação, elaboração e revisão de projeto e de gestão e coordenação de obra nos planos de investimentos da IP, com particular ênfase no Plano de Investimentos “Ferrovia 2020” e no Programa Nacional de Investimentos 2030 “PNI 2030”.

Ou seja, a missão, a visão e os valores da Empresa, densificados na estratégia de atuação e nos grandes objetivos orientados à gestão rigorosa dos seus recursos, tem em vista a criação de valor de forma consistente e equilibrada, quer para a Empresa quer para o Grupo IP.

Constituindo as equipas IPE uma reserva de “*know-how*” ferroviário diferenciado e estratégico para a IP, nas áreas de coordenação, elaboração e revisão de estudos e projetos e de gestão e coordenação de fiscalizações e empreitadas, perspetiva-se a manutenção da necessidade por parte da IP, de uma grande disponibilidade e flexibilidade da capacidade de resposta da IPE, em particular face ao grande número de projetos em curso/a desenvolver e ao número elevado de empreitadas em curso/a iniciar, no âmbito dos programas de investimento em desenvolvimento na IP.

Com o objetivo de alcançar a crescente flexibilidade exigida, em particular pelas áreas de Engenharia e Ambiente e de Empreendimentos da IP, na planificação e operacionalização da atual capacidade de resposta técnica da IPE, foram assumidos pressupostos no Orçamento 2023-2025, baseados na realização de prestações de serviços específicas por cada área de intervenção/atividade que permitem ajustar e maximizar a disponibilidade da capacidade produtiva, a utilização das competências técnicas específicas existentes e o foco das equipas IPE face às necessidades, planeamento e objetivos operacionais da IP.

Assim, no 1º trimestre de 2023 foram formalizados três contratos com a IP/Direção de Engenharia e Ambiente (DEA) e em abril de 2023 um com a IP/Direção de Empreendimentos (DEM), consistindo numa prestação de serviços global por cada área de intervenção/atividade da Empresa, para o ano de 2023.

Dos resultados alcançados pela IPE no final do 1º trimestre de 2023, destacam-se:

- **Resultado Operacional positivo de 229 mil euros**, que compara com o resultado operacional de 23 mil euros, verificado no período homólogo de 2022, o que representa um aumento de 207 mil euros (+914%). Face ao orçamento, verificou-se um desvio de +178 mil euros (+346%);

- **EBITDA positivo de 290 mil euros** representa um acréscimo, face ao período homólogo de 2022, de +214 mil euros. Face ao orçamento, verificou-se um desvio de +175 mil euros (+152%);

- **Os Rendimentos Operacionais de 958 mil euros,** aumentaram 24% face a 2022, representando mais 187 mil euros. Esta variação ficou a dever-se, maioritariamente, à maior afetação na direção de projetos, que justifica igualmente o desvio positivo de 86 mil euros (10%), face aos valores orçamentados;

- **Gastos Operacionais de 729 mil euros**, montante 2% abaixo do verificado em 2022, ou seja -18 mil euros. Face ao orçamento, verificou-se um desvio de -92 mil euros (-11%);

  As rúbricas com maior peso nesta variação são os gastos com outros fornecimentos e serviços externos, -59 mil euros (-30%). Os valores da rúbrica de trabalhos especializados (inclui os gastos com os serviços partilhados) sofreu uma redução de 76 mil euros, face a 2022, devido ao novo contrato formalizado em junho de 2022. Em relação aos valores orçamentados, o desvio de - 73 mil euros, justifica-se principalmente pela variação rúbricas relacionadas com a atividade internacional, não se tendo ainda concretizado as ações previstas para o 1º trimestre de 2023.

- Estabilização da **Posição Financeira** da IPE com manutenção de um montante estável de disponibilidades de tesouraria. No final do 1º trimestre de 2023, a Empresa apresenta um *plafond* de tesouraria que permite o cumprimento dos seus compromissos a curto/médio prazo (cerca de 10/11 meses).

Da atividade operacional, no final do 1º trimestre de 2023, destaca-se:

- **Performance Operacional** positiva: a atividade da IPE no final de março 2023 atingiu o equilíbrio financeiro, cumprindo os objetivos da carteira de encomendas em curso versus capacidade produtiva, apresentando uma sustentabilidade financeira e *performance* operacional positivas. A capacidade produtiva manteve-se acima do expectável, com média de 90%, contra os 88% previstos. Esta afetação superior ao previsto contribuiu para um volume de rendimentos em prestação de serviços com a IP ligeiramente superior ao orçamentado, evidenciando a disponibilidade para construção de soluções adequadas aos objetivos e necessidades da IP.

- **Departamento de Projetos (EPR)**: os contratos para o ano de 2023, com a IP/DEA foram assinados na 2ª quinzena de março e o da IP/DEM na 2ª quinzena de abril. Aguardam visto do Tribunal de Contas. Assim, no 1ºtrimestre do ano, no âmbito destes novos contratos, deu-se continuidade ao desenvolvimento dos projetos de Alteração do projeto de Coimbra-B (redução/adaptação do âmbito da intervenção) e Beneficiação da Estação de Viana do Castelo e Ramal Petroquímica; em termos de revisões de projeto, efetuou-se a revisão da fase de fixação de traçado do projeto da modernização do troço Areeiro-Sacavém e assegurou-se a revisão com acompanhamento dos projetos do PNI2030 em curso.

  Decorreu igualmente as Assistências Técnicas às obras em curso (Corredor Sul/Ligação Évora-Évora Norte-Caia/Fronteira, Modernização da L. de Sines e L. do Sul, L. de Cascais e Estação de Coimbra B). Em termos de revisões de projeto, manteve-se o acompanhamento dos projetos do PNI2030 em curso.

A par com estas prestações de serviço, desenvolveu-se também a assessoria à gestão de projetos (LBA/F2020) e a assessoria técnica de topografia/cartografia, a par com a assessoria técnica ferroviária em várias vertentes (estudos diversos, normalização, desenho técnico, revisão do SGR, colaboração em projetos de inovação) que contribuiu para otimizar a afetação global das equipas.

- **Núcleo de Coordenação de Obras (CDO)**: em curso as duas prestações de serviços para a IP/DEM e IP/DEA que, em conjunto, asseguraram, conforme previsto, a ocupação da equipa produtiva no 1º trimestre de 2023.

  A prestação de serviços para a IP/DEA encontra-se incluída no contrato de Elaboração, Revisão e Gestão de Estudos e Projetos no âmbito do Programa PNI2030.

- **Internacional**: A IP, através da IPE, continuou a apoiar o Governo de Moçambique em 3 programas de âmbito institucional, tendo-se dado continuidade aos trabalhos:

  - ✓ "Assistência Técnica para a melhoria do funcionamento interno e do planeamento estratégico do Ministério da Indústria e do Comércio de Moçambique (MIC) - Aumento da Competitividade dos Corredores de Desenvolvimento", em curso desde julho de 2020. Concluíram-se os trabalhos da 2ª e 3ª fase – Elaboração da Estratégia Nacional de Industrialização Integradas. Aproveitou-se a presença em Moçambique, durante o mês de fevereiro, para reunir com a Vice-Ministra da Indústria e Comércio, com o Secretário Permanente do MIC, para realizar um ponto de situação dos trabalhos da 3ª Fase – Plano de Comunicação do MIC, nomeadamente, para preparar a última ação desta Fase da Assistência Técnica, a organização de uma Sessão de Esclarecimento sobre os trabalhos da 3ª Fase – Plano de Comunicação do MIC. O programa está assim prestes a concluir-se;

  - ✓ "Assistência Técnica para a Melhoria do Planeamento e do funcionamento da Agência para a Promoção de Investimento e Exportações - APIEX": em curso desde abril de 2022, realizou-se uma reunião para preparar a última ação da 1ª Fase da Assistência Técnica, nomeadamente, a organização de um Workshop sobre as constatações dos trabalhos da 1ª Fase – Estudo sobre Melhores Práticas de Atração de Investimento em África. A 1ª fase do programa está assim prestes a concluir-se;

  - ✓ "Assistência Técnica para a Dinamização da Área de Concessões do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos": em curso desde novembro de 2022. O início dos trabalhos foi assinalado numa sessão formal do Conselho Consultivo do MOPHRH, em Maputo, com a presença do Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos. Este programa tem como objetivo introduzir uma nova dinâmica ao nível da gestão das infraestruturas sob tutela do MOPHRH, em parceria com o setor privado. No seguimento do programa de trabalhos da 1ª Fase, foi efetuada uma deslocação à Africa do Sul, Namíbia e Moçambique, e uma segunda a Moçambique`- Províncias de Tete e de Maputo. O objetivo dos trabalhos está, por enquanto, centrado na caracterização do Sector das Estradas, do Setor da Habitação, e do Sector das Águas.

2. OBJETIVOS DE GESTÃO

Para o triénio 2023–2025, tendo em consideração a análise do contexto interno e externo e as necessidades e expetativas das partes interessadas, identificam-se como principais desafios para a IPE, o contributo para o cumprimento do Plano de Investimentos Anual e Plurianual da IP e a Rendibilização de ativos não "core" ou capacidade excedentária que contribua para a valorização do serviço "core".

Assim, e de acordo com as orientações traçadas face aos Eixos Estratégicos do Grupo IP, foram definidos quatro Objetivos Estratégicos para o triénio, a saber

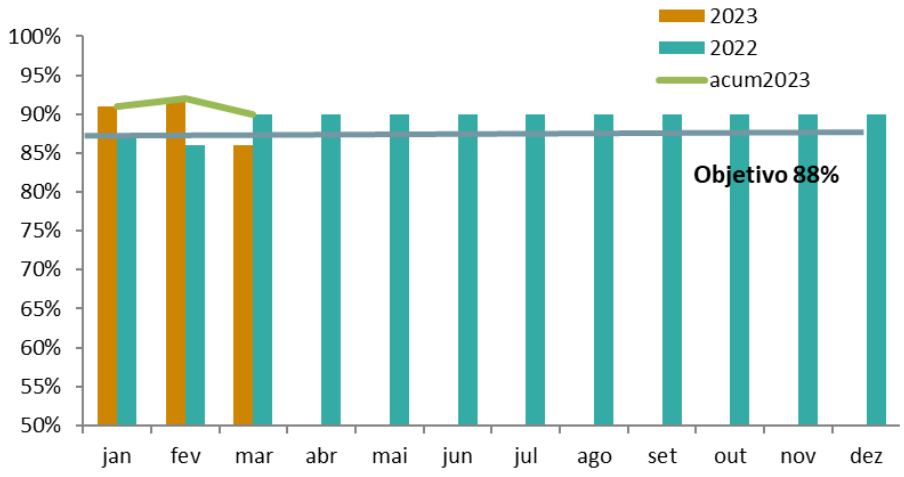
- Maximizar a taxa de ocupação da equipa produtiva;
- Executar os Estudos e Projetos e Revisões de Projeto contratados pela IP;
- Assegurar níveis de eficiência e qualidade;
- Manter o Equilíbrio Operacional.

Para cada um destes Objetivos Estratégicos foram definidos os respetivos indicadores e metas para 2023, conforme se apresenta na tabela seguinte, com os valores obtidos no final do 1º trimestre:

Objetivo estratégico da IP	Objetivo IPE	Indicador	Meta 2023	Meta 1ºT 2023	Real 1ºT 2023	Desvio valor	Desvio (%)
Asset Management Cumprimento do Plano de Investimentos Anual e Plurianual	1.1 Maximizar a taxa de ocupação da equipa produtiva	1.1.1. Taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas (%)	**88%**	88%	90%	+ 2 p.p.	2,3%
	1.2 Executar os Estudos e Projetos e Revisões de Projeto contratados pela IP	1.2.1. Cumprimento prazo (%)	**95%**	95%	100%	+ 5 p.p.	5,3%
	1.3 Assegurar níveis de eficiência e qualidade	1.3.1. Impacto financeiro dos Erros e Omissões aceites (%)	**<=2%**	<=2%	0	-2 p.p.	-100%
Rendibilização de ativos para a valorização do serviço Rendibilizar ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core	1.4 Manter o equilibrio operacional	1.4.1. Resultado operacional (M €)	**0,427**	0,051	0,229	0,178	349%
		1.4.2. Nível de cumprimento da eficiência operacional (%)	**80,8%**	86%	68,9%	-17,1 p.p.	-20%

Da análise dos objetivos traçados para o período, por comparação com os resultados atingidos, podemos tirar as seguintes conclusões:

- **Taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas (%)**



Equipa Produtiva	Objetivo PAO	jan/23	fev/23	mar/23	Real acum mar/23	Real acum mar/22
CDO	94,0%	94,2%	94,1%	92,9%	**93,8%**	**100,0%**
Projetos	82,0%	87,8%	90,6%	78,9%	**85,5%**	**79,2%**
Indicador	**88%**	91%	92%	86%	90%	90%

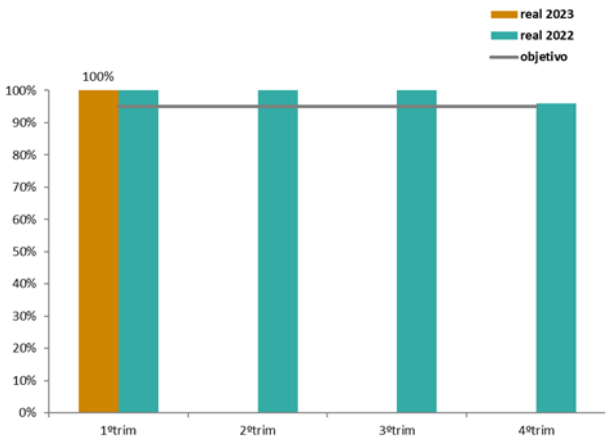
O indicador que afere a taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas regista um valor superior à meta estabelecida e igual valor face ao resultado de 2022.

Equipa produtiva – Coordenação de Obras: iniciou-se as prestações de serviços para a DEM e DEA que, em conjunto, asseguraram a plena ocupação da equipa produtiva no 1º trimestre de 2023. Prestações de serviço contratualizadas no final de março (DEA) e final da 1ª quinzena de abril (DEM).

Equipa produtiva - Projetos: não obstante a afetação mensal em março ter ficado abaixo da meta, no 1º trimestre de 2023 verificou-se uma afetação média acumulada da equipa produtiva do EPR acima da meta estabelecida. Em março deu-se continuidade ao desenvolvimento dos projetos de Alteração do projeto de Coimbra-B (redução/adaptação do âmbito da intervenção), Beneficiação da Estação de Viana do Castelo e Ramal Petroquímica, a par com a Assistência Técnica às obras em curso (Corredor Sul/Ligação Évora-Évora Norte-Caia/Fronteira, Modernização da L. de Sines e L. do Sul, L. de Cascais, estação de Coimbra-B). Em termos de revisões de projeto, neste mês assegurou-se o acompanhamento dos projetos do PNI2030 em curso. Mantiveram-se ainda, igualmente para a DEA, as prestações de serviços de assessoria à gestão de projetos (LBA/F2020 e PNI2030) e de assessoria técnica de topografia/cartografia, a par com assessoria técnica ferroviária em várias vertentes (estudos diversos, normalização, desenho técnico) que tem contribuído para otimizar a afetação global das equipas.

Os riscos que este indicador apresenta passam, por um lado, pela existência de eventuais alterações ou desvios no planeamento de produção, para as quais é necessário ter um acompanhamento do planeamento global com as direções interlocutoras da IP, existindo por vezes desvios originados por fatores externos. Não se identificam necessidade de medidas adicionais.

- **Cumprimento dos prazos de execução dos Estudos e Projetos e Revisões de Projetos contratados pela IP**



Projetos/ Revisões de projetos entregues 1º trim2023	Data entrega acordo IP	Data entrega	Proj entregue prazo
Revisão com acompanhamento - Casa Branca-Beja - PNI 2030 - Estudo Prévio: 2ª iteração DRENAGEM	06/01/2023	06/01/2023	1
Revisão com Acompanhamento da Quadruplicação Areeiro - Braço de Prata, Modernização Braço de Prata - Sacavém. Fase: "Fixação de traçado e Esquema Elétrico"	15/02/2023	15/02/2023	1
			100,0%

Relativamente ao indicador de cumprimento do prazo de execução dos projetos, verifica-se que foi superado em 5 pontos percentuais face à meta estabelecida (95%).

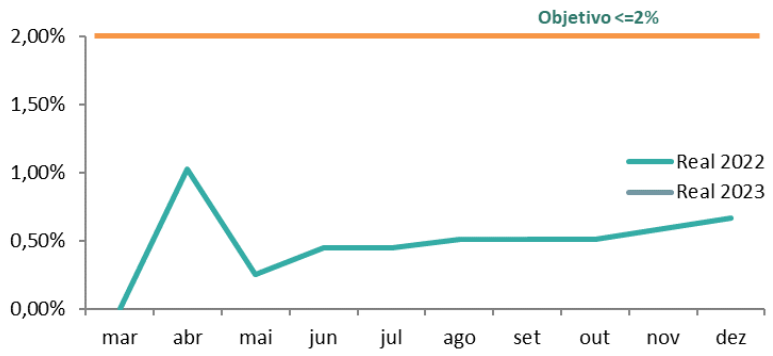
Comparativamente a 2022, mantém-se o cumprimento dos prazos nas datas acordadas, embora no 1º trimestre de 2022 apenas se entregou 1 revisão de projeto.

Projetos/ Revisões de projetos entregues acum 1º trim 2022	Data entrega acordo IP	Data entrega	Proj entregue prazo
Revisão de Projeto Válega/Espinho (4ª Iteração de VIA)	09/02/2022	09/02/2022	1

À semelhança dos anteriores indicadores analisados, também este indicador comporta alguns riscos na sua análise, sendo o mais relevante as alterações/desvios do Planeamento de Produção. São tomadas medidas ao nível da gestão corrente da atividade da Empresa, mantendo-se a articulação com a IP para definição/ajuste de prioridades sempre que necessário.

Um dos riscos identificados, como seja a saída não suprível de colaboradores, é mitigado com um processo, já iniciado em 2021, de iteração de recursos entre a IP/Direção de Engenharia e Ambiente e a IPE/Departamento de Projetos com a colaboração de 4 técnicos da IP integrados nas equipas produtivas da IPE (Unidades CTE (Catenária e Energia de Tração) (2) e VIA (2)).

- **Impacto dos Erros e Omissões aceites pela IPE**



No 1º trimestre de 2023 não se registaram adicionais relativos a erros & omissões em empreitadas em curso, cujos projetos foram da responsabilidade da IPE.

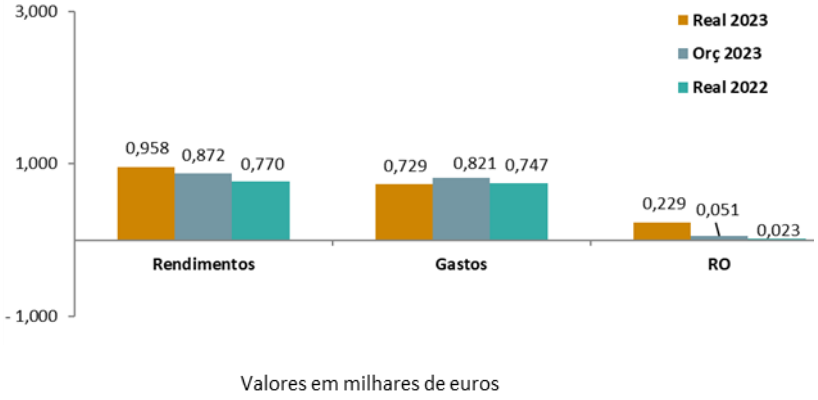
Encontram-se em curso, transitadas de 2022, quatro empreitadas na DEM, cuja responsabilidade pelo projeto de catenária é a IPE: Nova L. Évora (Évora-Bif. Leste) +L.Leste (Elvas-Fronteira) - Obra Geral (ÉV-ÉVN)+ Via e Catenária; Nova L. Évora-Freixo-Alandroal; Nova L. Évora–Évora Norte-Freixo e Nova L. Évora - Alandroal-L. do Leste, que no período em análise tiveram adicionais, mas nenhum resultante de E&O dos projetos IPE.

Também na DEM, encontram-se em curso empreitadas para o Sistema de Mobilidade do Mondego: Alto S. João – Serpins e Linha do Hospital - Aeminium - Hospital Pediátrico (coordenação projeto), cujos projetos referidos são da responsabilidade IPE, mas com valor zero para adicionais resultantes de erros e omissões.

No período homólogo de 2022 também não se registaram adicionais relativos a erros & omissões em empreitadas cujos projetos foram da responsabilidade da IPE.

Este indicador é principalmente sensível à qualidade do projeto, para o qual é necessário monitorizar a aplicação das metodologias definidas no SGE da IPE (Sistema de Gestão Empresarial). Por outro lado, existe o risco de obsolescência do conhecimento técnico (metodologias e ferramentas), que vem sido mitigado com a mobilização interna temporária entre a IP e a IPE, estando em curso a iteração de 4 colaboradores.

- **Resultado Operacional (M€)**



Face à meta estabelecida, o Resultado Operacional acumulado ao 1º trimestre de 2023 apresenta um desvio de + 178 mil euros, justificado principalmente por:

Rendimentos Operacionais-Volume Negócios: Desvio de +83 mil euros

- **VN com o cliente IP:** desvio de +98 mil euros. Os contratos IPE/DEA foram assinados na 2ª quinzena de março e o contrato IPE/DEM foi assinado 2ª quinzena de abril, não se tendo emitido ainda faturação, pelo que, foi considerado nas contas da Empresa a valorização dos trabalhos já realizados;
- **VN prestações de serviços internacionais:** -15 mil euros, prevista a faturação da 1ª prestação da prestação de serviços no contexto do "Protocolo de Cooperação no Âmbito da Organização e Gestão da Rede Rodoviária de Timor-Leste", celebrado entre o Grupo IP/IP Engenharia (IPE), e o Ministério das Obras Públicas de Timor-Leste (MOP). Esta prestação de serviços ainda se encontra em fase de negociação.

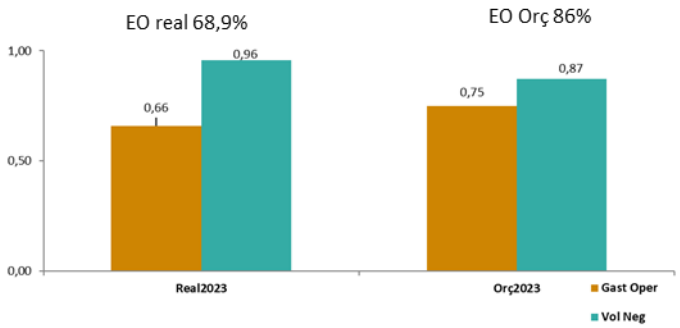
Gastos Operacionais: Desvio de -92 mil euros

- **Outros FSEs:** desvio -73 mil euros, que resultam principalmente de desvios no valor do contrato de prestação de Serviços Partilhados + Sistemas de Informação (este último ainda por formalizar), gastos com contrato de limpeza inferiores ao previsto e gastos diversos com atividade internacional, que ainda não se concretizaram.

- **Gastos com Pessoal:** desvio de -22 mil euros. Ainda não concretizada a entrada de 3 estagiários para a EPR e o recrutamento de 1 colaborador, por substituição da saída por reforma (final dez/21), previstas ambas as situações desde janeiro de 2023.

- **Amortizações:** desvio de -3 mil euros, para o qual contribuiu a não concretização dos investimentos previstos a esta data (aquisição de uma UPS de 20kVA).

- **Nível de cumprimento da Eficiência Operacional (Rácio Eficiência Operacional "ajustado")**



Este indicador baseia-se no rácio de Eficiência Operacional exigido pela UTAM, para a execução orçamental, tendo-se mantido no PAO 2023 o mesmo ajuste do PAO 2022 e 2021. Na IPE existe um conjunto de três tipologias de gastos, que são contabilizados como gastos operacionais e posteriormente são refaturados ao Grupo IP, sendo a compensação considerada em outros rendimentos e não no volume de negócios, o que desvirtua o cálculo do indicador.

Para o apuramento do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, o indicador é ajustado. Para o efeito adicionou-se ao volume de negócios os seguintes rendimentos:

- O montante faturado à IP ao abrigo de um Acordo celebrado entre a IPE e a IP, para as despesas suportadas pela IPE na atividade internacional, em representação do Grupo IP (considerado contabilisticamente em outros rendimentos);
- A refaturação à IP e à IPP, dos gastos registados em "amortizações + juros" das viaturas cedidas (contabilizados em outros rendimentos);
- Rentabilização do espaço do Edifício do Lumiar ocupado pela IPT a partir de set/2021. A IPT paga uma renda, pela comparticipação dos gastos do edifício, proporcionalmente ao espaço ocupado (valor da renda considerado em outros rendimentos).

Assim o rácio real de "eficiência operacional ajustado" acumulado ao 1º trimestre é de 68,9%, para uma meta de 86%, pelo que se atinge o objetivo para o período, melhorando bastante o rácio em relação ao previsto. A variação face ao orçamento, resulta, de uma redução nos Gastos Operacionais (-12%), conciliando com o aumento no Volume de Negócios (+10%), em relação ao previsto.

	Vol Neg*	Gast Oper	*(VN inclui estes valores)	Eficiência Operacional
Real2023	958 317	660 277	**124 234**	**68,9%**
Orç2023	872 163	749 676	**121 014**	**86,0%**
Desvio	86 154	-89 399	3 219	
	10%	-12%	3%	

Valores: mil euros

* O VN para o cálculo deste indicador indui:
Faturação contabilizada na conta 788 relativa a despesas no âmbito da representação internacional do Grupo, Refaturação de viaturas e renda IPT

O período homólogo de 2022 apresentou valores de EO mais desfavorável (89,4%), dado o Volume de Negócios ter um peso inferior, comparativamente a 2023.

	Vol Neg	Gast Oper	VN inclui estes valores)	Eficiência Operacional
Real2023	958 317	660 277	**124 234**	**68,9%**
Real2022	769 775	688 132	**98 712**	**89,4%**
Variação	188 542	-27 855	25 522	
	24%	-4%	26%	

3. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

O PAO 2023-2025 da IP Engenharia foi aprovado pelo Conselho de Administração Executivo da Infraestruturas de Portugal, S.A., e pelo Conselho de Administração da IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A. em 2022-09-15, tendo sido submetido em SIRIEF em 2022-09-16. Foi aprovado o relatório de análise n.º 246/2022 de 2022-10-14, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial, relativo ao PAO 2023-2025 da IPE, através do despacho n.º 46/2023-SET de 2023-03-01 e emitido em 2023-03-02 o despacho conjunto de aprovação do Secretário Estado do Tesouro e do Secretário Estado das Infraestruturas.

A execução orçamental apresentada, visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2023, concretizando a análise ao acumulado ao final do 1º trimestre do ano.

Comparativamente ao ano de 2022, numa apreciação global, verifica-se um acréscimo do EBITDA de +214 mil euros face ao período referido, apresentando 289,5 mil euros em 2023 (contra 75,4 em 2022). Esta evolução favorável ficou a dever-se principalmente à variação nos rendimentos operacionais de +24% (+187 mil euros), conjugado com a variação de -2% nos gastos operacionais (-18 mil euros). Tendo em consideração o objetivo de alcançar o equilíbrio operacional, apresenta-se a evolução do Resultado Operacional no final do 1º trimestre de 2023, período homólogo e orçamento:

valores: milhares euros

RESULTADOS e EBITDA	Acum 1º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Resultado Operacional	22,6	229,2	51,4	914%	206,6	346%	177,8
Resultado Antes Impostos	22,4	229,1	50,9	924%	206,7	350%	178,2
EBITDA	75,4	289,5	115,0	284%	214,1	152%	174,5

valores: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Acum 1º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Prestação de serviços	671,1	834,1	751,1	24%	163,0	11%	82,9
Outros rendimentos e ganhos	98,7	124,3	121,0	26%	25,6	3%	3,3
Rendimentos Operacionais	**769,8**	**958,4**	**872,2**	**24%**	**188,6**	**10%**	**86,2**
Custo das mercadorias vendidas e materias consumidas							
Subcontratos	16,1	18,2	13,1	13%	2,2	39%	5,1
Outros Fornecimentos e serviços externos	199,9	140,9	213,9	-30%	-59,1	-34%	-73,0
Gastos com o pessoal	472,1	501,2	522,7	6%	29,0	-4,1%	-21,5
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	52,8	60,3	63,6	14%	7,5	-5%	-3,4
Outros gastos e perdas	6,3	8,6	7,5	38%	2,4	15%	1,1
Gastos Operacionais	**747,2**	**729,2**	**820,8**	**-2%**	**-18,0**	**-11%**	**-91,6**
Resultado operacional	**22,6**	**229,2**	**51,4**	**914%**	**206,6**	**346%**	**177,8**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,0	0,0					
Juros e gastos similares suportados	0,2	0,1	0,4		-0,1	-77%	-0,3
Resultado antes de impostos	**22,4**	**229,1**	**50,9**	**924%**	**206,7**	**350%**	**178,2**
Imposto sobre o rendimento do período	6,8	54,9	17,1	704%	48,1	220%	37,7
Resultado líquido do período	**15,6**	**174,2**	**33,8**	**1020%**	**158,7**	**416%**	**140,5**
EBITDA	**75,4**	**289,5**	**115,0**	**284%**	**214,1**	**152%**	**174,5**

A atividade da Empresa no 1º trimestre de 2023 registou um aumento na prestação de serviços de 24% (+163 mil euros), relativamente ao período homólogo do ano anterior.

É de destacar que esta variação positiva, em comparação a 2022, se deve, maioritariamente, a um acréscimo na afetação dos recursos a prestações de serviços na área do Projeto / Revisão Projeto, tendo-se registado um acréscimo nas solicitações da IP face a igual período de 2022.

Será analisado de seguida, com maior detalhe as variações ocorridas, nos Rendimentos e Gastos Operacionais.

3.1 RENDIMENTOS OPERACIONAIS

valores: milhares euros

Volume de Negócios por cliente/Mercado	Acum 1º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Nacional	**630,4**	**808,0**	**710,3**	**28%**	**177,6**	**14%**	**97,6**
Cliente Grupo IP							
Coordenação Obras	170,8	239,0	234,6	40%	68,2	2%	4,4
Estudos e Projetos	459,6	569,0	475,7	24%	109,4	20%	93,3
Internacional	**40,7**	**26,1**	**40,8**	**-36%**	**-14,6**	**-36%**	**-14,7**
Estudos e Projetos	40,7	26,1	40,8	-36%	-14,6	-36%	-14,7
Total	**671,1**	**834,1**	**751,1**	**24%**	**163,0**	**11%**	**82,9**

A análise detalhada do volume de negócios da IPE, no final do 1º trimestre de 2023, por cliente/mercado, permite verificar que, ao nível do seu principal cliente, a IP, as componentes de Estudos e Projetos e Coordenação de Obras representam 70% e 30%, respetivamente (para o total da IP). A atividade durante o período em análise foi dirigida quase na íntegra para a IP, caracterizando-se genericamente por:

- Na atividade de Estudos e Projetos, destaca-se a continuidade do desenvolvimento da alteração do projeto de Coimbra-B (redução âmbito da intervenção), os projetos de beneficiação da estação de Viana do Castelo e reabilitação do Ramal da Petroquímica do Complexo de Sines, a par com revisões de projeto, com diversas iterações, e revisões com acompanhamento.

  Mantiveram-se ainda, igualmente para a DEA, as prestações de serviços de assessoria à gestão de projetos (LBA/F2020) e de assessoria técnica de topografia/cartografia, a par com assessoria técnica ferroviária em várias vertentes (estudos diversos, normalização, desenho técnico, revisão do SGR, colaboração em projetos de inovação) que contribuíram para otimizar a afetação global das equipas.

  A atividade de Projeto continuou a caracterizar-se por uma flexibilidade e adaptação da carteira de encomendas de Projetos, Revisões de Projeto e Assessorias técnicas em articulação com a IP/DEA (Direção de Engenharia e Ambiente), enquadradas nos 3 contratos formalizados na 2ª quinzena de março de 2023 e, que aguardam visto do Tribunal de Contas.

  O volume de prestação de serviços em relação ao orçamento foi superior ao expectável, resultado de uma afetação superior ao previsto.

- Na atividade de Coordenação de Obras, estiveram as prestações de serviços para a Direção de Empreendimentos (DEM) e Direção de Engenharia e Ambiente (DEA) que, em conjunto, asseguraram a plena ocupação da equipa produtiva durante os primeiros três meses do ano.

Em meados de abril de 2023 foi assinado o contrato relativo à Prestação de Serviços com a IP/Direção de Empreendimentos, para a "Gestão, Coordenação e apoio ao Dono de Obra na Gestão de Fiscalizações externas do Programa Ferrovia 2020", ao abrigo do acordo-quadro da fiscalização.

A prestação de serviços para a IP/DEA está a ser realizada ao abrigo do contrato de Elaboração, Revisão e Gestão de Estudos e Projetos no âmbito do Programa PNI2030, efetuado ao abrigo do acordo-quadro dos projetos.

Na atividade internacional durante o 1º trimestre de 2023 desenvolveram-se 3 prestações de serviço no âmbito de programas de âmbito institucional para o Governo de Moçambique. Em dezembro de 2022 deu-se por concluída a:

- Assistência Técnica para o "Aumento da Competitividade e Melhoria do Planeamento Estratégico e dos Interfaces Funcionais do Ministério da Indústria e do Comércio (MIC)", que decorria desde julho de 2020. No entanto, durante o 1º trimestre de 2023, no decorrer de uma visita a Moçambique, realizou-se um ponto de situação dos trabalhos da 3ª Fase – Plano de Comunicação do MIC, nomeadamente, para preparar a última ação desta Fase da Assistência Técnica, a organização de uma Sessão de Esclarecimento sobre os trabalhos da 3ª Fase – Plano de Comunicação do MIC. Com esta sessão, o programa ficará formalmente concluído.

Continuam em curso, tendo transitado de 2022 para 2023:

- Assistência Técnica para a "Melhoria do Planeamento e do funcionamento da Agência Para a Promoção de Investimento e Exportações - APIEX", a decorrer desde abril de 2022 e

- Assistência Técnica para a "Dinamização da Área de Concessões do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos", em curso desde novembro de 2022.

A prestação de serviços internacional apresenta uma variação negativa relativamente a 2022, com um volume de negócios acumulado a março de 2023 de 26 mil euros (41 mil euros em 2022), em resultado da conclusão financeira de duas prestações de serviço em 2022. Comparativamente ao orçamentado, o desvio é de -15 mil euros, pois ainda não se iniciou conforme previsto, a prestação de serviços para Timor, que se encontra ainda em fase de negociação.

3.2 GASTOS OPERACIONAIS

valores: milhares euros

Gastos Operacionais/Totais	Acum 1º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Subcontratos	16,1	18,2	13,1	13%	2,2	39%	5,1
Outros FSE's	199,9	140,9	213,9	-30%	-59,1	-34%	-73,0
Gastos com Pessoal	472,1	501,2	522,7	6%	29,0	-4%	-21,5
Amortizações	52,8	60,3	63,6	14%	7,5	-5%	-3,4
Outros Gastos e Perdas	6,3	8,6	7,5	38%	2,4	15%	1,1
Gastos Operacionais	**747,2**	**729,2**	**820,8**	**-2%**	**-18,0**	**-11%**	**-91,6**
Gastos Financeiros	0,2	0,1	0,4	-57%	-0,1	-77%	-0,3
Gastos Totais	**747,4**	**729,3**	**821,2**	**-2%**	**-18,2**	**-11%**	**-92,0**

A análise dos gastos operacionais totais, acumulados no final do 1º trimestre de 2023, permite concluir que as rubricas com maior peso no total dos gastos continuam a ser os Gastos com Pessoal (69%) e os Outros FSEs (19%). O valor da subcontratação continua residual (2%), consistindo apenas nas prestações remanescentes dos contratos em curso, relativamente à Assistência Técnica.

Em termos globais, os gastos operacionais totais ficaram 2% abaixo do valor do período homólogo do ano anterior, representando -18 mil euros. As variações que justificam este desvio são apresentadas nos pontos seguintes.

Relativamente ao orçamento, no final do 1º trimestre de 2023, o desvio nos gastos operacionais é de -92 mil euros, em resultado da variação em Outros FSEs (contribuindo em maior percentagem os que resultam principalmente de desvios no valor do Protocolo dos Serviços Partilhados + Sistemas de Informação (este último ainda por formalizar), gastos com contrato de limpeza inferiores ao previsto e gastos diversos com atividade internacional, que ainda não se concretizaram (prestação de serviços com Timor).

Subcontratos

Apresenta-se o detalhe dos subcontratos, por atividade:

Subcontratos	Acum 1º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Projetos	16,1	18,2	13,1	13%	2,2	39%	5,1

No quadro acima pode-se verificar as relativamente ao orçamentado e ao ano anterior. Os desvios são justificados principalmente pelos valores das Assistências Técnicas dos Projetos do Sistema de Mobilidade do Mondego (desfasamento em relação ao previsto, pelo atraso no início das empreitadas).

Outros Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

valores: milhares euros

Outros Fornecimento e Serviços Externos (FSE)	Acum 1º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Trab. Especializados+Honorários	93,1	17,0	40,5	-82%	-76,1	-58%	-23,5
Frota Automóvel *	7,1	3,5	15,1	-51%	-3,6	-77%	-11,6
Deslocações e Estadas	32,0	38,9	43,8	21%	6,9	-11%	-4,9
Seguros	8,9	9,9	9,1	11%	1,0	9%	0,8
Vigilância	18,8	20,4	20,3	9%	1,6	0%	0,1
Electricidade	8,1	15,6	19,8	92%	7,5	-21%	-4,2
Publicidade e Propaganda			12,7			-100%	-12,7
Limpeza	21,0	21,5	37,1	2%	0,5	-42%	-15,6
Comunicações	0,3	0,5	0,9	83%	0,2	-45%	-0,4
Água	0,6	0,7	1,4	23%	0,1	-49%	-0,7
Informática		0,5	0,4	-	0,5	11%	0,0
Material de Escritório	0,1	0,1	0,6	54%	0,0	-78%	-0,4
Outros	10,0	11,4	12,4	14%	1,4	-9%	-1,1
Total Outros FSEs	**199,9**	**140,9**	**213,9**	**-30%**	**-59,1**	**-34%**	**-73,0**

* Não inclui o valor das amortizações+juros leasing

Os trabalhos especializados (Serviços Partilhados Grupo IP, consultorias, assessorias, entre outros) e as deslocações e estadas representam as maiores fatias dos gastos em Outros FSE (nos gastos com a frota, o valor das rendas desde finais de 2019 passou a estar contabilizado em amortizações + juros leasing). Os gastos correntes com as instalações do Edifício Sede do Lumiar também têm um peso significativos nos FSEs (contrato de limpeza, vigilância e energia).

O desvio em relação ao orçamento, da rubrica dos trabalhos especializados, deve-se ao facto de ainda não se ter concretizado o protocolo de prestação serviços dos Sistemas de Informação (custo assumido no orçamento desde janeiro de 2023. No 1º trimestre de 2023 foram suportados apenas os serviços relativos à prestação de serviços de Gestão Económica e Financeira, serviços de Compras, Logística e serviços Gerais e serviços de Recursos Humanos, tendo sido formalizado em junho de 2022 um novo contrato de Serviços Partilhados, dado o anterior estar muito desajustado aos serviços efetivamente prestados pelos serviços corporativos da IP, face às necessidades da IP Engenharia no seu atual modelo de negócio.

Este desfasamento decorre da evolução, verificada nos últimos anos, do modelo de negócio da IPE, atualmente muito centrado na especialização em Projeto e no apoio muito circunscrito aos projetos de investimento que a IP tem em curso, o que se repercutiu na cedência de um n.º elevado de técnicos de engenharia à IP e, consequentemente, na diminuição da capacidade produtiva da Empresa.

A evolução da rúbrica de deslocações e estadas, face ao período homólogo de 2022, é justificada pelo acréscimo dos gastos nas deslocações internacionais, nas prestações de serviços em curso em Moçambique e se ter realizado uma deslocação a Timor-Leste, no âmbito da negociação da nova prestação de serviços prevista para 2023.

Relativamente aos gastos com a frota automóvel, regista-se em 2023 gastos inferiores ao período homólogo do ano anterior e face ao previsto no orçamento.

(valores: milhares euros)

Gastos com Frota Automóvel	Acum 1º trimestre				Variação 23/22		Variação 23/19		Variação 23/Orç.23	
	Real 2019	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Rendas AOV (amortização+juros)*	36,7	9,8	11,4	11,1	17%	1,6	-69%	-25,2	3%	0,4
Combustível	12,9	4,2	2,0	9,5	-53%	-2,2	-85%	-10,9	-79%	-7,5
Portagens	7,8	1,4	0,1	2,6	-94%	-1,3	-99%	-7,7	-97%	-2,5
Manutenção	0,2	0,1	0,2	1,3	83%	0,1	30%	0,0	-85%	-1,1
Seguros	10,3	1,5	1,8	1,6	25%	0,4	-82%	-8,5	11%	0,2
Total	**67,8**	**16,9**	**15,5**	**26,1**	**-8%**	**-1,4**	**-77%**	**-52,3**	**-41%**	**-10,6**

* Em 2021 existiu desfasamento no registo contabilistico das amortizações

Em virtude da alteração do normativo contabilístico aplicável à locação de viaturas, a análise da evolução dos gastos com a frota terá de ser realizada em conjunto com o valor registado em amortizações relativas às Locações de viaturas e o valor suportado em juros correspondentes (equivalente ao anteriormente registado em rendas AOVs, em FSEs).

Gastos com Pessoal

valores: milhares euros

Gastos com Pessoal	Acum 1º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Remunerações - Órgãos Sociais	18,4	20,5	20,1	11%	2,1	2%	0,5
Remunerações - Pessoal	354,3	377,8	396,5	6,7%	23,6	-5%	-18,7
Encargos s/ remunerações	84,3	89,3	91,6	6,0%	5,0	-2%	-2,3
Gastos acção social	0,2	0,2	0,9	0%		-72%	-0,6
Formação		0,3	1,2	-	0,3	-80%	-1,0
Outros gastos com pessoal	14,9	13,0	12,4	-13%	-1,9	5%	0,7
Total	**472,1**	**501,2**	**522,7**	**6%**	**29,0**	**-4%**	**-21,5**

O acréscimo nos gastos com pessoal, em comparação com 2022 é justificado pelos ajustes relativos às valorizações remuneratórias, cuja atualização decorreu em fevereiro, com efeitos a janeiro de 2023. Entretanto, no início de 2023 foi cedida à IP uma colaboradora IPE, estando os gastos com pessoal a ser suportados desde 9 de janeiro de 2023 pela IP.

Relativamente ao orçamentado, ainda não ocorreu a entrada de 3 estagiários para a EPR (previstos desde janeiro 2023) e o recrutamento de 1 colaborador, por substituição da saída por reforma em dezembro de 2021 (prevista entrada em dezembro de 2022).

					Acum 1º trimestre			Variação 23/22		Variação 23/Orç.23	
Nº Efetivos	2018	2019	2020	2021	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor
Efetivos final período	55	53	39	37	37	36	38	-3%	-1	-5%	-2
Efetivo médio	56	52	47	38	38	36	38	-5%	-2	-5%	-2

4. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

No orçamento de 2023 foi considerada a seguinte ação de Investimento:

- Aquisição UPS de 20 kVA – substituição da fonte de alimentação ininterrupta que se encontra avariada na sala de informática (30.000€ previstos para 2023, amortizável em 4 anos).

A aquisição da UPS de 20kVA é um processo que se encontra ainda em avaliação, em articulação com a IP/DRF e a IP/DSI.

5. ÁREA INTERNACIONAL

No mercado internacional concluíram-se financeiramente, em 2022, os trabalhos da Fase 2 e 3 da "Assistência Técnica para a melhoria do funcionamento interno e do planeamento estratégico do Ministério da Indústria e do Comércio de Moçambique (MIC) - Aumento da Competitividade dos Corredores de Desenvolvimento". No 1º trimestre de 2023 preparou-se a organização de uma Sessão de Esclarecimento sobre os trabalhos da 3ª Fase – Plano de Comunicação do MIC, estando assim a concluir-se formalmente os trabalhos desta prestação de serviços.

Os trabalhos de Assistência Técnica para a "Melhoria do Planeamento e do funcionamento da Agência Para a Promoção de Investimento e Exportações - APIEX" decorrem desde abril de 2022. Realizou-se uma reunião com o Diretor Geral, e com Diretora da Divisão de Promoção de Investimento e Exportação, para preparar a última ação da 1ª Fase da Assistência Técnica, nomeadamente, a organização de um Workshop sobre as constatações dos trabalhos da 1ª Fase – Estudo sobre Melhores Práticas de Atração de Investimento em África. A 1ª fase do programa está assim prestes a concluir-se.

Adicionalmente, no final de 2022 foi formalizado o programa de Assistência Técnica para a "Dinamização da Área de Concessões do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos", em Moçambique, estando em curso desde o dia 16 de novembro de 2022. No seguimento do programa de trabalhos da 1ª Fase, já em 2023, foi efetuada uma deslocação à Africa do Sul, Namíbia e Moçambique, e uma segunda a Moçambique`- Províncias de Tete e de Maputo. O objetivo dos trabalhos está, por enquanto, centrado na caracterização do Sector das Estradas, do Setor da Habitação, e do Sector das Águas.

Estas prestações de serviços são realizadas por elementos da estrutura da IPE, não integrados nas equipas produtivas do E-PR e da E-CDO.

Em 2022 manteve-se a estratégia de abordagem ao mercado internacional do Grupo IP, da responsabilidade da IPE, com o foco no bom relacionamento institucional do Grupo com as entidades públicas gestoras de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias dos países de expressão portuguesa, assente na partilha de conhecimento e de experiência através da disponibilização de serviços integrados de assistência técnica e formação.

Continuou a manter-se o fortalecimento das parcerias institucionais com entidades portuguesas, como é o caso da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), da AEP - Associação Empresarial de Portugal, da Associação Industrial Portuguesa (AIP), da Confederação Empresarial da CPLP (CE-CPLP), da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa (CCILC).

Foram tidas reuniões com as Embaixadas dos PALOP-TL e da China em Portugal: Conselheiros Económicos de Angola, Moçambique, São Tomé, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Timor-Leste e da China, assim como com organizações gestoras de infraestruturas dos PALOP-TL: Ministérios, Institutos e Empresas, de Angola, Moçambique, Timor-Leste e Cabo Verde.

No âmbito do desenvolvimento da Assistência Técnica em curso para o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos de Moçambique, também foram realizadas reuniões com entidades de Moçambique, África do Sul e Namíbia.

Foi recebida a Delegação de Angola, que visitou a sede da Infraestruturas de Portugal (IP), no final de janeiro. A visita teve como objetivo conhecer a atividade do Grupo IP, e, em particular, efetuar um ponto de situação relativamente à atividade de prestação de serviços de cooperação técnica institucional que IP, através da sua participada IP Engenharia (IPE), tem prevista desenvolver para entidades públicas de Angola. Juntamente com o Embaixador deslocou-se à sede da IP uma

delegação da Empresa Nacional de Construção de Infra-estruturas Básicas (ENCIB) - entidade pública tutelada pelo Governo Provincial de Luanda.

No seguimento da visita, em dezembro de 2022, do Diretor Geral de Obras Públicas de Timor-Leste, deslocação efetuada no âmbito da estruturação do Programa de Assistência Técnica que se encontra em fase de formalização para o Ministério das Obras Públicas de Timor-Leste, foi efetuada uma deslocação a Timor-Leste, no início de 2023. A ação decorreu em janeiro de 2023, e permitiu conhecer com detalhe as atuais infraestruturas rodoviárias de Timor-Leste, e realizar um conjunto de reuniões técnicas com os principais intervenientes na gestão da rede rodoviária tendo em vista a melhor estruturação possível do programa de trabalhos da Assistência Técnica.

Na última semana de março, foi recebida uma delegação do Ministério das Obras Públicas de Timor-Leste (MOP-TL), nas instalações da Infraestruturas de Portugal (IP), para participar numa "Ação de Esclarecimento sobre Gestão de Rodovias – Funcionamento da IP". Esta ação inseriu-se igualmente nos trabalhos preparatórios do Programa de Assistência Técnica.

No 1º trimestre de 2023 a IPE participou no seguinte evento internacional:

- *Webinar "Quelles perspectives dans le développement notable des infrastructures au Sénégal ? »*

Evento organizado pela Embaixada de Portugal no Senegal, no dia 25 de janeiro, que teve como objetivo dar a conhecer às entidades públicas do Senegal o posicionamento internacional do Grupo IP, designadamente, as linhas de cooperação.

6. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

Através do Despacho n.º 252/2022 da Secretaria de Estado do Tesouro (SET), de 18 de agosto de 2022, foram dadas as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos do triénio 2023-2025, das empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado.

Conforme determinado no Despacho n.º 252/2022-SET, o Orçamento para 2023 contempla medidas de otimização de desempenho. Estas medidas visam maximizar o **Resultado Operacional**, tendo em conta as seguintes referências:

Eficiência Operacional - em 2023, garantir que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (Eficiência Operacional), seja igual ou inferior ao verificado ao ano de referência (2022 ou 2019), com volume de negócios mais elevado. **No caso da IPE o ano de referência será 2019**.

Plano de redução de gastos - em 2023, devem ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2022, os seguintes gastos operacionais:

a) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel (os gastos com viaturas incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos), bem como os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria;

b) Gastos com Pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, bem como do efeito do absentismo.

6.1. EVOLUÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL

A melhoria da eficiência operacional, traduzida na manutenção ou redução do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, visa otimizar uma estrutura dos gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional.

Na IPE existe um conjunto de três tipologias de gastos, que são contabilizados como gastos operacionais e posteriormente são refaturados ao Grupo IP, sendo a compensação considerada em outros rendimentos e não volume de negócios, o que desvirtua o cálculo do indicador.

Pelo histórico foi adotado no PAO 2023-2025 o ajustamento ao cálculo do volume de negócios do rácio GO/VN dos “outros rendimentos”, que foi aprovado pela UTAM, no seu relatório de análise 246/2022 de 14 de outubro, considerado metodologicamente correta para aferição da eficiência operacional, face à fundamentação apresentada. Desde o PAO 2021-2023, que a proposta de ajustamento apresentada tem vindo a mereceu a concordância da UTAM.

Para o efeito adicionou-se ao volume de negócios dos períodos em análise, os seguintes rendimentos:

- O montante faturado à IP ao abrigo de um Acordo celebrado entre a IPE e a IP, para as despesas suportadas pela IPE na atividade internacional, em representação do Grupo IP (considerado contabilisticamente em outros rendimentos);
- A refaturação à IP e à IPP, dos gastos registados em “amortizações + juros” das viaturas cedidas (contabilizados em outros rendimentos);

- Rentabilização do espaço do Edifício do Lumiar, ocupado pela IPT desde 2021. A IPT passou a pagar uma renda, sendo uma componente fixa, proporcional ao espaço ocupado e uma componente variável, pela comparticipação dos gastos do edifício. O valor da renda é considerado em outros rendimentos. A IPT instalou-se no Edifico Sede no início de setembro de 2021, sendo essa a data a partir da qual se iniciou o pagamento da renda mensal.

O rácio da eficiência operacional situou-se nos 68,9%, evoluindo positivamente face ao valor verificado em 2019, pelo que foi cumprindo este princípio financeiro de referência.

No período 2019/2023, ou seja, no período em análise para aferição da evolução da eficiência operacional da IPE, verificou-se uma significativa redução do efetivo da empresa, que passou de 53 colaboradores em 31/12/2019 para os 36 trabalhadores atuais. Por outro lado, 2019 foi um ano com significativo recurso a entidades externa para reforço da capacidade produtiva da Empresa.

Os ajustamentos ocorridos na IPE, pela diminuição significativa do recurso a subcontratações, por um lado, e respetiva redução de recursos nas áreas técnicas produtivas, por outro, reflete-se diretamente na redução da capacidade produtiva da Empresa. Concluiu-se assim que os gastos operacionais em 2023 terão, obrigatoriamente, de ser inferiores aos verificados em 2019, uma vez que diminuiu o efetivo dos recursos produtivos internos e externos.

A monitorização relativa ao acumulado ao 1º trimestre de 2023 apresenta-se no quadro seguinte:

(valores: milhares euros)

Plano Redução de Gastos	Acum 1º trimestre				2023/2022		2023/2019		2023/Orç.2023	
	Real 2019	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %
EBIT	-913,6	22,6	229,2	51,4	206,6	914%	1 142,8	125%	177,8	346%
(1) CMVMC	0									
(2) FSE	807,5	216,0	159,1	227,0	-56,9	-26%	-648,5	-80%	-67,9	-30%
(3) Gastos com o pessoal	792,0	472,1	501,2	522,7	29,0	6%	-290,8	-37%	-21,5	-4%
(4) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)	**1 599,5**	**688,1**	**660,3**	**749,7**	**-27,9**	**-4%**	**-939,2**	**-59%**	**-89,4**	**-12%**
(5) Volume de Negócios (VN)a)	**734,6**	**769,8**	**958,3**	**872,2**	**188,5**	**24%**	**223,7**	**30%**	**82,9**	**10%**
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	**217,7%**	**89,4%**	**68,9%**	**86,0%**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
(7) Deslocações/Estadas (FSE)	42,2	32,0	38,9	43,8	6,9	21%	-3,3	-8%	-4,9	-11%
(8) Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	12,6	0,9	1,7	1,0	0,7	78%	-11,0	-87%	0,7	65%
(9) Gastos com a frota automóvel b)	67,8	16,9	15,5	26,1	-1,4	-8%	-52,3	-77%	-10,6	-41%
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria c)	134,3	93	17	40	-76,1	-82%	-117,3	-87%	-23,5	-58%
(7) + (8) + (9) + (10)	**257,0**	**143,0**	**73,1**	**111,4**	**-69,9**	**-49%**	**-183,9**	**-72%**	**-38,3**	**-34%**

a) VN inclui Outros Rendimentos (Gastos Internacionais em representações institucionais Grupo IP+Rentabilização Edifico Lumiar+Refaturação Viaturas) (2019 esse valor é zero)
b) Os gastos com viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, txs e impostos.
c) Consultorias, Assessorias e Serviços Partilhados

O valor do EBIT (=Resultado Operacional), no final do 1º trimestre de 2023, é de 229 mil euros. Face ao período homólogo de 2019, registou-se um acréscimo, que reflete os movimentos ocorridos nos gastos operacionais de -59% (-939 mil euros), comparativamente à variação de +30% no volume de negócios (+224 mil euros).

6.2. CONJUNTO DOS ENCARGOS COM DESLOCAÇÕES, AJUDAS DE CUSTO, ALOJAMENTOS, FROTA AUTOMÓVEL E CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTORIA

O conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamentos, frota automóvel e contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, no 1º trimestre de 2023 é de 73 mil euros, inferior em 70 mil euros ao valor verificado no período homologo de 2022, que foi de 143 mil euros. Encontra-se assim também cumprido este princípio financeiro de referência para 2023.

Apresenta-se de seguida a evolução de cada uma das tipologias de gastos.

valores: milhares euros

Plano Redução de Gastos	Executado acum 1ºtrim			Orç. acum 1ºtrim	Variação 23/22		Variação 23/19		2023/Orç.2023	
	2019	2022	2023	2023	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Deslocações/Estadas (FSE)	42,2	32,0	38,9	43,8	21%	6,9	-8%	-3,3	-11%	-4,9
Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	12,6	0,9	1,7	1,0	78%	0,7	-87%	-11,0	65%	0,7
Gastos com as Viaturas	67,8	16,9	15,5	26,1	-8%	-1,4	-77%	-52,3	-41%	-10,6
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	134,3	93,1	17,0	40,5	-82%	-76,1	-87%	-117,3	-58%	-23,5
Total	**257,0**	**143,0**	**73,1**	**111,4**	**-49%**	**-69,9**	**-72%**	**-183,9**	**-34%**	**-38,3**

Deslocações e Estadas

O encargo registado no final de março de 2023 é de 39 mil euros, mais 21% face ao período homólogo de 2022. O acréscimo de cerca de 7 mil euros, resultam de 2 viagens realizadas no 1º trimestre de 2023 (Timor-Leste e uma segunda com deslocação a 3 países: Moçambique, África do Sul e Namíbia). Estas deslocações são efetuadas num contexto de realização de prestações de serviços de programas de assistências técnicas remuneradas, contratadas e em negociação (Timor-Leste).

valores: milhares euros

Deslocações e Estadas	Executado acum 1ºtrim			Orç. acum 1ºtrim	Variação 23/22		Variação 23/19		2023/Orç.2023	
	2019	2022	2023	2023	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Nacionais	6,4	3,8	2,3	5,8	-41%	-1,6	-65%	-4,2	-61%	-3,5
Internacionais	35,8	28,2	36,6	38,0	30%	8,4	2%	0,9	-4%	-1,4
Total	**42,2**	**32,0**	**38,9**	**43,8**	**21%**	**6,9**	**-8%**	**-3,3**	**-11%**	**-4,9**

Face ao orçamentado, os valores encontram-se abaixo do previsto, justificado principalmente pelas deslocações nacionais, associadas principalmente à atividade de projeto (deslocações para prestações de serviço de assistência técnica).

Ajudas de Custo

Registou-se no final do 1.º trimestre de 2023 um valor de 1,7 mil euros, mais 78% face ao período homólogo de 2022 (0,9 mil euros). Esta variação está diretamente relacionada com as deslocações e estadas.

Frota Automóvel

Os gastos totais com a frota automóvel foram de 15,5 mil euros no final do 1º trimestre de 2023, inferiores em 8% em comparação com o período homólogo de 2022. Em relação ao orçamento o desvio é de -41%.

Cumpre-se também este princípio financeiro de referência.

Na rúbrica de rendas, o valor a partir de 2020 inclui amortizações e juros relativos às rendas AOV da frota automóvel da IPE, em face da alteração de normativo contabilístico (substituição da IAS17 Locações pela nova IFRS 16 Locações).

(valores: milhares euros)

Gastos com Frota Automóvel	Acum 1º trimestre				Variação 23/22		Variação 23/19		Variação 23/Orç.23	
	Real 2019	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Rendas AOV (amortização+juros)	36,7	9,8	11,4	11,1	17%	1,6	-69%	-25,2	3%	0,4
Combustível	12,9	4,2	2,0	9,5	-53%	-2,2	-85%	-10,9	-79%	-7,5
Portagens	7,8	1,4	0,1	2,6	-94%	-1,3	-99%	-7,7	-97%	-2,5
Manutenção	0,2	0,1	0,2	1,3	83%	0,1	30%	0,0	-85%	-1,1
Seguros	10,3	1,5	1,8	1,6	25%	0,4	-82%	-8,5	11%	0,2
Total	**67,8**	**16,9**	**15,5**	**26,1**	**-8%**	**-1,4**	**-77%**	**-52,3**	**-41%**	**-10,6**

Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria

O total registado em gastos com a contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultorias ficou abaixo dos valores de 2022 (-82%), ou seja, menos 76 mil euros. Foram ajustados em junho de 2022 os valores a pagar à IP relativos aos serviços partilhados, tendo-se formalizado um novo contrato. A variação registada reflete o ajuste aos valores pagos a partir de junho de 2022.

A variação face ao orçamentado é justificada pelo já referido no ponto 3.2. Gastos Operacionais, relativamente ao ajuste do valor do Protocolo dos Serviços Partilhados + Sistemas de Informação.

No Orçamento de 2023 foi assumido o pressuposto do valor de acordo com o novo contrato dos Serviços Partilhados, assim como dos Sistemas de Informação. O novo contrato dos serviços partilhados foi assinado em 30 de junho de 2022, produzindo efeitos a partir de 1 de julho de 2022, sem efeitos retroativos. O contrato para os serviços prestados pelos Sistemas de Informação ainda se encontra por formalizar.

6.3. GASTOS COM PESSOAL

Os Gastos com Pessoal acumulados no final do 1º trimestre de 2023 foram de 501 mil euros, mais 6% que em período homólogo de 2022. Esta variação face a 2022 é justificada essencialmente pelas variações remuneratórias ocorridas em fevereiro, com efeitos ao início do ano de 2023.

(valores: milhares euros)

RH	Acum 1º trimestre				2023/2022		2023/2019		2023/Orç.2023	
	Real 2019	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %
Gastos com o pessoal	792,0	472,1	501,2	522,7	29,0	6%	-290,8	-37%	-21,5	-4%
Nº Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	**53**	**37**	**36**	**38**	**-1**	**-3%**	**-17**	**-32%**	**-2**	**-5%**
Nº Órgãos Sociais (OS)	1	1	1	1	0	0%	0	0%	0	0%
Nº Cargos de Direção (CD)	8	5	5	5	0	0%	-3	-38%	0	0%
Nº Trabalhadores (sem OS e sem CD)	44	31	30	32	-1	-3%	-14	-32%	-2	-6%
nº Trabalhadores/Nº CD	**6,6**	**7,4**	**7,2**	**7,6**	**0**	**-3%**	**0,6**	**9%**	**-0,4**	**-5%**

Os recursos afetos à IPE a esta data diminuíram de 37 para 36 (inclui 1 elemento do CA), pela cedência de 1 colaboradora da IPE, para serviço na IP, desde 9 janeiro de 2023.

Em relação ao orçamento o valor realizado no 1º trimestre de 2023 está abaixo 4%, - 22 mil euros.

PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Engenharia, acumulados a março de 2023, apresentam-se no quadro seguinte:

FLUXOS FINANCEIROS

MARÇO

Rúbricas	Real	Orçamento	DESVIO %	DESVIO ABS
Cash Flow Operacional	**(136 495)**	**73 152**	**-287%**	**(209 647)**
Recebimentos Operacionais	**698 085**	**991 482**	**-30%**	**(293 397)**
Subsídios de Exploração	0	0	nd	0
Serviços Core	**698 085**	**991 482**	**-30%**	**(293 397)**
Outros	**0**	**0**	**nd**	**0**
Pagamentos Operacionais	**(834 580)**	**(918 330)**	**-9%**	**(83 751)**
Fornecedores de Exploração	(250 554)	(260 047)	-4%	(9 493)
Infraestruturas de Portugal	(20 498)	(15 740)	30%	4 757
Pessoal - Remunerações Liquidas e Outros+Contribuições	(215 244)	(229 983)	-6%	(14 738)
Pessoal - Contribuições (TSU; IRS)	(185 623)	(245 229)	-24%	(59 605)
IVA e outros Impostos + RETGs	(161 739)	(159 405)	1%	2 334
Outros Pagamentos Operacionais	(921)	(7 927)	-88%	(7 006)
Cash Flow de Investimento	**(772 944)**	**(36 900)**	**1995%**	**736 044**
Recebimentos Investimento	**0**	**0**	**nd**	**0**
Pagamentos Investimento	**(772 944)**	**(36 900)**	**1995%**	**736 044**
Investimento		(36 900)	100%	36 900
Suprimentos / dividendos	(767 000)	0	nd	767 000
Cash Flow Financeiro (Gastos financeiros líquidos)	**(42 217)**	**(41 218)**	**2%**	**1 000**
Recebimentos Financeiros	**27**	**0**	**nd**	**27**
Recebimentos de Juros e Rendimentos Similares	27	0	nd	27
Pagamentos Financeiros	**(42 244)**	**(41 218)**	**2%**	**1 027**
Locação financeira AOV (IFRS 16)	(42 244)	(41 218)	2%	1 027
Actividade de Financiamento	**0**	**0**	**nd**	**0**
Entradas Financiamento	**0**	**0**	**nd**	**0**
Saídas Financiamento	**0**	**0**	**nd**	**0**

Rúbricas	Acumulado	ACUM SIGO	DESVIO %	DESVIO ABS
Saldo Inicial DO + Aplicações Tesouraria	3 277 364	3 277 364	0%	0
Cash Flow Total	**(951 655)**	**(4 966)**	**-19065%**	**(946 690)**
Cash Flow Operacional	(136 495)	73 152	-287%	(209 647)
Cash Flow de Investimento	(772 944)	(36 900)	1995%	736 044
Cash Flow Financeiro	(42 217)	(41 218)	2%	1 000
Actividade de Financiamento	0	0	nd	0
Saldo Final DO + Aplicações Tesouraria	2 325 708	3 272 398	-29%	(946 690)

Embora inferior ao previsto, justificado pelo pagamento de dividendos do ano de 2022, verifica-se uma situação de Tesouraria que permite assegurar os compromissos a curto/médio prazo.

Lisboa, 29 de maio de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Jorge de Campos Cruz

Alexandra Sofia Vieira Nogueira Barbosa

Amílcar Álvaro de Oliveira Ferreira Monteiro

7. ANEXOS

IP Engenharia

Demonstração Individual da Posição Financeira

Unidade: milhares de euros

Descrição	12.2022	03.2023	03.2023Orç.
Ativo			
Não Correntes			
Ativos fixos tangíveis	2 929,2	2 868,9	2 829,6
Ativos intangíveis			40,6
Investimentos financeiros	1,9	2,0	1,5
Ativos por impostos diferidos			
	2 931,0	**2 870,9**	**2 871,7**
Correntes			
Inventários (Contratos de Construção)			
Clientes	853,3	289,5	878,5
Outras contas a receber	792,0	1 488,7	512,6
Acionistas			
Caixa e equivalentes de caixa	3 277,4	2 325,7	3 150,0
	4 922,7	**4 103,9**	**4 541,1**
Total do Ativo	**7 853,7**	**6 974,8**	**7 412,8**
Capital Próprio			
Capital	1 500,0	1 500,0	1 500,0
Reservas	3 099,7	3 099,7	3 835,1
Excedentes de revalorização			31,5
Resultados acumulados		210,2	244,0
	4 599,7	**4 809,9**	**5 610,7**
Resultado liquido	710,2	174,2	33,8
Total do Capital Próprio	**5 309,9**	**4 984,1**	**5 644,5**
Passivos			
Não Correntes			
Provisões	497,3	497,3	680,1
Outras contas a pagar			
Passivos por impostos diferidos			
	497,3	**497,3**	**680,1**
Correntes			
Fornecedores	145,7	125,7	90,8
Estado e outros entes públicos	257,8	-	
Outras contas a pagar	520,1	518,2	558,9
Acionistas	987,4	720,4	110,0
Diferimentos passivos	135,6	129,1	328,5
	2 046,6	**1 493,4**	**1 088,3**
Total do Passivo	**2 543,8**	**1 990,7**	**1 768,3**
Total do Capital Próprio e Passivo	**7 853,7**	**6 974,8**	**7 412,8**

IP Engenharia

Demonstração do Rendimento Integral

Unidade: milhares de euros

Descrição	03.2022	03.2023	03.2023Orç.
Prestações de serviços	671,1	834,1	751,1
Variação da produção			
Fornecimentos e serviços externos	(216,0)	(159,1)	(227,0)
Gastos com pessoal	(472,1)	(501,2)	(522,7)
Imparidades (perdas) / reversões	-	-	-
Provisões	-	-	-
Gastos de depreciações e de amortizações	(52,8)	(60,3)	(63,6)
Outros rendimentos	98,7	124,3	121,0
Outros gastos	(6,3)	(8,6)	(7,5)
Resultado operacional	**22,6**	**229,2**	**51,4**
Perdas financeiras	(0,2)	(0,1)	(0,4)
Rendimentos financeiros	0,0	0,0	-
Resultados antes de impostos	**22,4**	**229,1**	**50,9**
Imposto do exercício	(6,8)	(54,9)	(17,1)
Resultado líquido do exercício	**15,6**	**174,2**	**33,8**

Relatório de Execução Orçamental 1º Trimestre 2023

IP Engenharia

IP Engenharia, SA

Rua José da Costa Pedreira, 11
1750-130 LISBOA – Portugal

Tel.: +(351) 211 024 600

e-mail: info@ipengenharia.pt

Capital Social: 1 500 000,00 €

NIF: 500 440 131

www.ipengenharia.pt